DO PROVEDOR A REDE DE SOCIABILIDADE: TRAJETÓRIA DE INÁCIO OSÓRIO VIEIRA (1760- 1780). Paula Andrea Dombkowitsch Arpini, Fabio Kuhn (orient.) (UFRGS).

Esta pesquisa surgiu a partir do projeto coordenado pelo professor Fábio Kühn sobre os governadores do Rio Grande de São Pedro e da Colônia de Sacramento entre 1680 e 1808. Como bolsista, acabei por ser responsável em pesquisar sobre a relação entre alguns governadores do Rio Grande de São Pedro e o provedor da Fazenda Real daquela capitania, Inácio Osório Vieira. A pesquisa desenvolve-se desde março de 2008 e tem por objetivo contribuir para o entendimento sobre as redes de sociabilidade e de poder que interligavam os dirigentes administrativos do Império Ultramarino Português. Mediante a trajetória individual de Inácio Osório Vieira, que foi provedor da capitania do Rio Grande, subalterna do Rio de Janeiro, durante cerca de 30 anos, buscaremos evidenciar como as práticas individuais deste oficial régio podem revelar aspectos importantes da trama social, contribuindo para entendermos como ele foi tecendo suas relações sociais, em constantes negociações com as elites locais e seus subalternos para viabilizar sua administração enquanto provedor da Fazenda Real. Utilizando a abordagem teóricometodológica da micro-história, a redução da escala de análise nos ajudará a compreender acontecimentos e percepções que em grande escala não seriam observados, dentro da complexa articulação entre os poderes local e central. Os resultados obtidos preliminarmente levam a perceber que esses administradores não respondiam a uma obediência "mecânica" das normas políticas da Coroa, pois havia flexibilidade para administrar, diante da heterogeneidade das regiões que constituíam esse vasto Império, juntamente com suas particularidades locais.